



A Experiência de Gestão dos Recursos Hídricos para Produção Agroecológica de Arroz no Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão, RS.

The management experience of water resources for rice production in agroecological Settlement Filhos de Sepé in Viamão, RS.

JASINSKI, Felipe G.¹; ZANG, Marthin.², DIEI, Ricardo ³, MOURA, Osmar M ⁴

1 Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos – COPTec, felipericardoagro@gmail.com; 2 Técnico do distrito de irrigação, marthin.zang@gmail.com; 3 Ex-técnico do distrito de irrigação, ricadiel@gmail.com 4 Associação dos moradores do assentamento Filhos de Sepé, aafise@hotmail.com

Resumo

O Assentamento Filhos de Sepé, localizado em Viamão-RS, é o maior produtor de arroz orgânico do país. Para a produção do arroz de forma orgânica, o manejo com a água se torna essencial para o controle de plantas espontâneas e o controle de insetos nocivos a cultura. O fato de o assentamento estar localizado dentro de uma APA, e em uma das bacias hidrográficas mais degradadas do estado, faz com que haja uma série de especificidades para a utilização dos recursos hídricos. Nesse contexto estão inseridas 376 famílias assentadas, que tem como principal atividade agrícola a produção de arroz. A necessidade de gestar a distribuição de água para a produção de arroz fez com que surgisse uma ferramenta organizacional denominada distrito de irrigação, que hoje consegue gestar a distribuição de água para 1200 ha de lavoura de arroz. O surgimento dessa ferramenta e sua atual estrutura organizativa será relatada nesse estudo.

Palavras-chave: arroz orgânico; reforma agrária; recursos hídricos; agroecologia

Abstrat

The Filhos de Sepé settlement, located in Viamão-RS, is the largest organic rice producer in the country. For the production of organically rice, with water management becomes essential for the control of weeds and control of pests culture. The fact that the settlement be located within an APA, and one of the most degraded watersheds of the state means that there is a number of specificities for the use of water resources. In this context they operate 376 families settled, whose main farming rice production. The need to gestate water distribution for rice production caused an organization named arise irrigation district tool that can now conceive the distribution of water for 1200 h of rice crop. The emergence of this tool and its current organizational structure will be reported in this study.

Keywords: organic rice; land reform; water resources; agroecology

Contexto

Localizado no distrito de Águas Claras no município de Viamão/RS, o Assentamento Filhos de Sepé é hoje o maior assentamento do estado, totalizando 6.935 ha e tendo 376 famílias assentadas, famílias essas ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra- MST.

O assentamento surgiu em 1998, através da compra da fazenda Santa fé, que encontrava-se endividada. O assentamento está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, que por sua vez é composta por 21 sub-bacias. O Rio Gravataí é considerado o mais sensível da região e a bacia hidrográfica uma das mais degradadas do estado. Os principais usos da água são o abastecimento público, a diluição de esgotos domésticos e efluentes industriais, além da irrigação de lavouras de arroz que ocupa 95% das águas.

O Assentamento também está inserido em sua totalidade na Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande. Em 2002, uma área de 2.543,46 ha, inicialmente destinada ao assentamento, foi cedida a SEMA para a criação da Unidade de Conservação “Banhado dos Pachecos”. Caracterizada como unidade de proteção integral na categoria de refúgio da vida silvestre, é o único local do estado que ainda se encontra o Cervo-do-Pantanal além de outras espécies em extinção e endêmicas.

A produção orgânica de arroz irrigado é atualmente a principal atividade agrícola promotora de renda no Assentamento. Estima-se para o ano agrícola de 2014 – 2015 uma produção total de 100 mil sacos de arroz orgânico, um total de 5000 toneladas para a área cultivada no período de aproximadamente 1200 ha. Este volume representa 1/4 da produção da regional de Porto Alegre que estima para o ano 2014 – 2015 colher em torno de 400 mil sacos.

Descrição da Experiência

O potencial hídrico do Assentamento conta com dois reservatórios artificiais, a Barragem das Águas Claras e o Açude do Saibro (localizado no interior do Refúgio de Vida Silvestre); com o Banhado dos Pachecos; a Nascente Águas Claras; o Arroio Canita; o Arroio Vigário; o Arroio Alexandrina, e ainda o Aquífero Guarani.

O uso das águas de irrigação do arroz são outorgadas e licenciadas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler – FEPAM.

Todas as atividades agrícolas desenvolvidas no Assentamento são de base agroecológica, o que qualifica as condições ambientais. Todo o cultivo de arroz e



parte da produção de frutas e hortaliças são certificados como produção orgânica. Este cenário é fruto de um conjunto de ações de diversos atores envolvidos no desencadeamento da Reforma Agrária.

Pelo fato do assentamento estar inserido em uma Área de Proteção Ambiental, em outubro de 2004, foi encaminhado um Termo de Ajuste de Conduta pelo MPF e MPE estabelecendo uma série de condicionantes que visavam principalmente que não houvesse utilização de agrotóxico no assentamento que por sua vez contaminava o Rio Gravataí.

No de 2005, foram divulgados os resultados dos estudos realizados através de um Convênio entre FAURGS/UFRGS/IPH e INCRA. Os estudos buscavam descobrir a capacidade de suporte do sistema de irrigação do Assentamento. O estudo indicou a falta de capacidade do sistema de irrigação em atender a totalidade da área, que levou à proposta do estabelecimento de regras operacionais para ordenar e racionalizar o uso da água.

A partir deste estudo foi determinada, pela SEMA, a cota 11 como limite ambiental para uso da água da Barragem das Águas Claras. Ficou definido que as áreas a serem cultivadas com arroz deveriam estar abaixo da cota 10, para que possibilitasse a irrigação por gravidade somente com águas da Barragem e da Nascente das Águas Clara. Assim sendo, foi demarcado um perímetro de irrigação com 3400 ha, ficando permitido o plantio somente dentro deste. A área máxima permitida para ser cultivada anualmente é de 1600 ha.

As atividades de gerenciamento, de administração, operação, conservação e manutenção da infraestrutura pública para o uso comum da água e solos para a Irrigação e Drenagem no Perímetro de Irrigação do Assentamento Filhos de Sepé são regidas pelo Regimento do Distrito de Irrigação, pelo Estatuto da AAFISE, assim como, obedece ao contrato firmado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, responsável por esta finalidade.

A atividade de Gestão dos Recursos Hídricos é desenvolvida de acordo com as determinações das legislações vigentes bem como demais exigências realizadas pelos órgãos ambientais envolvidos, como o Comitê de Bacias do Rio Gravataí, no qual a AAFISE é representante titular dos produtores de arroz da Bacia, e as Unidades de Conservação (APA do Banhado Grande e Refúgio de Vida Silvestre “Banhado dos Pachecos).

A Associação de Moradores do Assentamento Filhos de Sepé – AAFISE, inicialmente foi criada para operacionalizar o Programa de Consolidação e Emancipação de Assentamentos Resultantes da Reforma Agrária – PAC, o qual foi realizado via Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Este programa executou diversas ações na área social, produtiva e ambiental no assentamento. A AAFISE, em conjunto com o INCRA, coordenou a execução deste projeto no período de 2005 a 2013. Atualmente a AAFISE desenvolve a atividade de a Gestão dos Recursos Hídricos no cultivo de arroz orgânico. A mesma é concessionária do INCRA para realizar esta atividade desde a safra 2005/2006.

O distrito de irrigação trabalha como pilares centrais a utilização racional das águas e solos irrigáveis e a gestão comunitária e democrática.

Instrumentos de Gestão

Para administração do Perímetro de Irrigação do Assentamento o Distrito de Irrigação possui instrumentos e metodologias participativas e democráticas que permitem a Gestão Comunitária dos Recursos Hídricos:

Abaixo se ilustra o organograma das instâncias do Distrito de Irrigação:



Resultados

Os 10 anos de gestão dos recursos hídricos pelo Distrito dos Irrigantes, permitiu que fosse mantido no assentamento um modelo de gestão que garanta a produção, evite conflitos por água entre os assentados e ainda com o enfoque de garantir que todas condicionantes ambientais sejam atendidas.

Hoje o Assentamento é o maior produtor de arroz orgânico do país, gerindo água para 1200ha de arroz, referente ao lote de 122 famílias. Além disso, o distrito de irrigantes consegue hoje garantir estruturas para viabilizar a gestão, assim como garantir que se tenha recursos humanos, desde técnicos até os chamados canaleiros, que é quem efetiva a distribuição de água nos lotes. Essa capacidade de ter seus próprios funcionários, fez com que o distrito extrapola-se a discussão apenas ao manejo da água, mas também que fosse estudado questões técnicas do arroz. O fato dos próprios agricultores bancarem suas estruturas criou empoderamento aos agricultores que através do distrito também estão fortalecendo a Associação dos moradores do assentamento.

Essa experiência demonstra que é possível uma gestão de recursos hídricos entre um número grande de famílias e produção, e ainda garantir que essa gestão tenha compromisso ambiental e respeite a legislação. Os desafios ainda são enormes, mas o que já foi feito até agora nos anima a continuar superando esses desafios.